Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Anhanguera de Sorocaba opera em consonância com a Lei nº 10.861 e tem atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da IES, tendo como atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação de informações solicitadas pelo INEP.

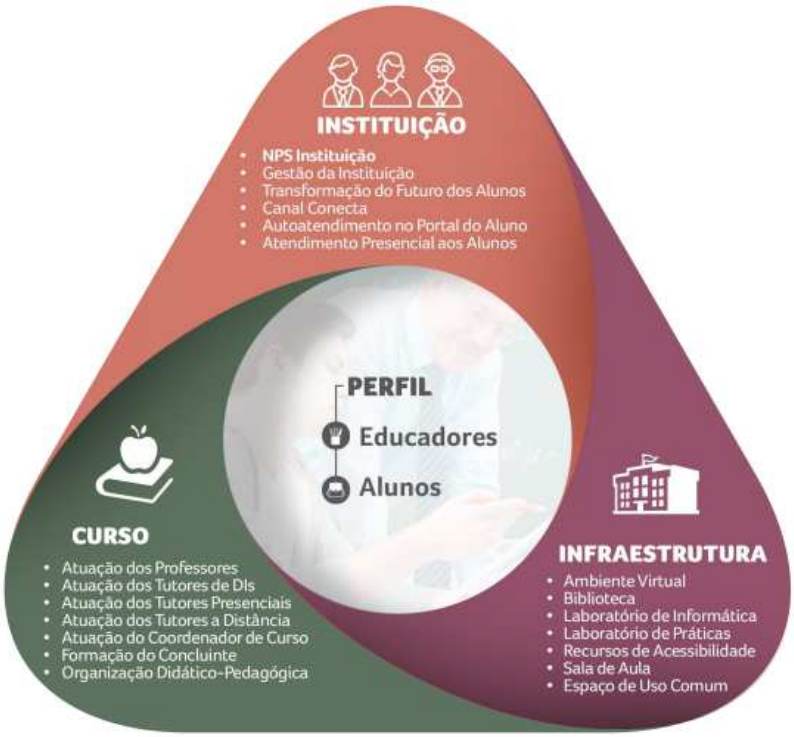
A comissão é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica coordenação de curso, docente, técnico-administrativo, discente e da sociedade civil organizada e tem como atribuições:

- produzir conhecimento e autoconhecimento que considere o conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- identificar as causas dos problemas e deficiências;
- confirmar e promover a manutenção das forças e potencialidades da IES;
- aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos fatores institucionais;
- tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; prestar contas à sociedade, sempre numa abordagem construtiva e dialógica; e
- promover melhorias sistematizadas em todos os processos e procedimentos da IES.

A CPA desenvolve importante papel nos ciclos avaliativos internos e externos, participando ativamente na execução das avaliações institucionais, bem como nas análises de indicadores e resultados das avaliações Externas. As ações da CPA são registradas por meio das atas de reuniões, murais, site institucional bem como no Relatório Anual de Autoavaliação (RAI), visando à mensuração de atividades voltadas a: sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica; apropriação dos resultados da autoavaliação; traçar metas e estratégias para desenvolvimento da IES; e levantamento das melhorias realizadas.

Portal AVALIAR

A avaliação interna se dá por meio do AVALIAR, questionário *online* aplicado geralmente entre os meses de outubro e novembro, cujos resultados são divulgados no mural da IES, site institucional, reuniões e estão disponíveis também na sala da CPA. O modelo conceitual do sistema AVALIAR contempla três dimensões: **Instituição** (Atendimento aos alunos; Gestão da Instituição; Transformação do Futuro do Aluno; Canal Conecta; NPS Instituição), **Curso** (Organização didático-pedagógica; Atuação do Professor; Atuação do Coordenador de Curso; Atuação dos Tutores; Formação do Concluinte) e **Infraestrutura** (Ambiente Virtual; Biblioteca; Laboratório de Informática; Laboratório de Práticas; Sala de Aula; Espaço de Uso Comum; Recursos de Acessibilidade). Há, também, informações sobre o perfil dos alunos e dos educadores. A seguir, apresentamos os principais resultados alcançados nos últimos anos.



Os partícipes do AVALIAR avaliam as condições da IES com notas de 1 a 10 a cada item do questionário *online* correspondente ao seu segmento representativo. Para os indicadores, ocorre a transformação das pontuações desses itens em uma nota de 0 a 5 (da mesma forma como são divulgados os índices do MEC: CC, CPC, IGC, Enade - até 5). A partir dos indicadores obtidos, três índices fundamentais são monitorados para o acompanhamento da qualidade da instituição como um todo, do atendimento aos padrões de exigência do MEC e dos pontos que podemos evoluir.

A seguir, apresentamos os itens que compõem cada um dos indicadores de Instituição, Curso e Infraestrutura.

Instituição

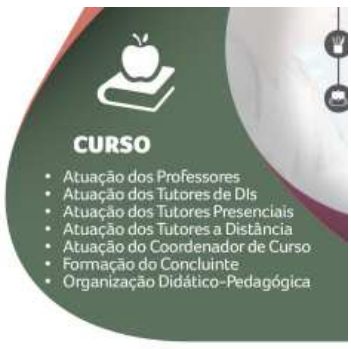
Gestão da Instituição: abertura na comunicação com os colaboradores; eficiência na gestão dos cursos; monitoramento de desempenho dos cursos por indicadores; reuniões periódicas para alinhamento das informações; estímulo a atitudes favoráveis a mudanças; clima organizacional que estimula o alto padrão de desempenho; reconhecimento por mérito; programa de formação pedagógica para os docentes; apoio aos colaboradores no desenvolvimento de suas atribuições.

Transformação do Futuro dos Alunos: favorecimento para o alcance dos objetivos profissionais dos alunos; promoção de inovações para transformar a vida dos alunos; valorização das pessoas e suas diferenças; promoção de ações que ampliam a visão de mundo; estímulo à participação dos alunos em atividades para a comunidade local; estímulo à elaboração de projetos que transformam a realidade local.

Canal Conecta: divulgação aos alunos pela unidade; navegabilidade; parcerias com empresas no mercado local; vagas que atendem aos interesses dos alunos.

Autoatendimento no Portal do Aluno: processo de solicitação de documentos acadêmicos e boletos; prazo de retorno do atendimento; solução das demandas dos alunos.

Atendimento Presencial aos Alunos: cordialidade dos atendentes no tratamento dado aos alunos; horário de atendimento aos alunos; tempo de espera para iniciar o atendimento; prazo de retorno do atendimento; solução das demandas dos alunos.



Curso

Atuação do Professor: promoção de atividades para que os alunos tenham uma visão prática do conteúdo; domínio dos conteúdos; uso de tecnologias da informação e comunicação como estratégia de ensino; disponibilidade para atendimento fora do horário das aulas; relação professor-aluno que estimula o estudo e a aprendizagem; compatibilidade das avaliações da aprendizagem com os conteúdos ou temas trabalhados.

Atuação dos Tutores de Disciplinas Interativas: orientação aos alunos nas atividades; domínio dos conteúdos necessários para realização das atividades; esclarecimento das dúvidas apresentadas pelos alunos; colaboração na discussão do fórum; incentivo aos alunos na busca de respostas; apoio aos alunos na utilização dos materiais e recursos do AVA.

Atuação do Coordenador de Curso: disponibilidade para orientação acadêmica dos alunos; promoção de inovações para melhorar a qualidade do ensino; atuação junto aos alunos com dificuldades no curso; atuação como mediador entre alunos e professores; divulgação de resultados do curso, nos conceitos do MEC, para os alunos.

Formação do Concluinte: participação em programas de extensão universitária; participação em eventos internos e/ou externos à instituição; acesso a conhecimentos atualizados na área de formação; oportunidades para a superação de dificuldades no processo de formação; experiências de aprendizagem inovadoras; articulação do conhecimento teórico com atividades práticas; ampliação da capacidade de comunicação oral e escrita; aumento da capacidade de reflexão e argumentação; aprendizado para trabalhar em equipe; capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente; formação integral, como cidadão e profissional; consciência ética para o exercício profissional.

Organização Didático-Pedagógica: planos de ensino para o desenvolvimento de atividades acadêmicas; conteúdos das disciplinas que favorecem a iniciação profissional; atividades práticas suficientes para relacionar os conteúdos com a prática; metodologias de ensino que desafiam o aluno a desenvolver competências reflexivas e críticas; referências bibliográficas que contribuem para os estudos e aprendizagens; monitores ou tutores para auxiliar os alunos; organização e dedicação exigida para os estudos; desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente; promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social pela instituição.

Infraestrutura

Ambiente Virtual: navegabilidade; acesso às aulas postadas e aos materiais de apoio da disciplina; interatividade entre docentes, tutores e alunos; disponibilidade de acesso quando os usuários precisam.

Biblioteca: ambiente físico para os estudos; horário de funcionamento; disponibilidade de referências bibliográficas; disponibilidade de biblioteca virtual ou de acesso a obras de acervos virtuais; atualização do acervo físico ou virtual.

Laboratório de Informática: compatibilidade dos equipamentos com as necessidades dos alunos; disponibilidade de softwares nos computadores; horário de funcionamento; conexão de internet.

Laboratório de Práticas: preparação para uso nas aulas práticas; organização para as aulas práticas e que atenda às normas de funcionamento e segurança; adequação dos equipamentos e materiais para a quantidade de alunos; adequação dos ambientes e equipamentos para as aulas práticas do curso; apoio técnico no desenvolvimento das práticas.

Sala de Aula: disponibilidade de recursos audiovisuais; conforto das carteiras; limpeza; iluminação; acústica; condições térmicas; dimensão física.

Espaço de Uso Comum: banheiros; bebedouros; segurança; manutenção; wi-fi; espaços de convivência e de alimentação.

Recursos de Acessibilidade: acessibilidade para pessoas com deficiência na sala de aula, nos espaços de aprendizagem fora da sala de aula e nos espaços de uso comum; computadores dos laboratórios com recursos de acessibilidade; Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com recursos de acessibilidade; videoaulas com janela de libras; acervo da biblioteca física ou virtual acessível para alunos com deficiência.

Participação

Aluno	76,4%
Coordenador	100,0%
Funcionário	98,4%
Professor	99,2%

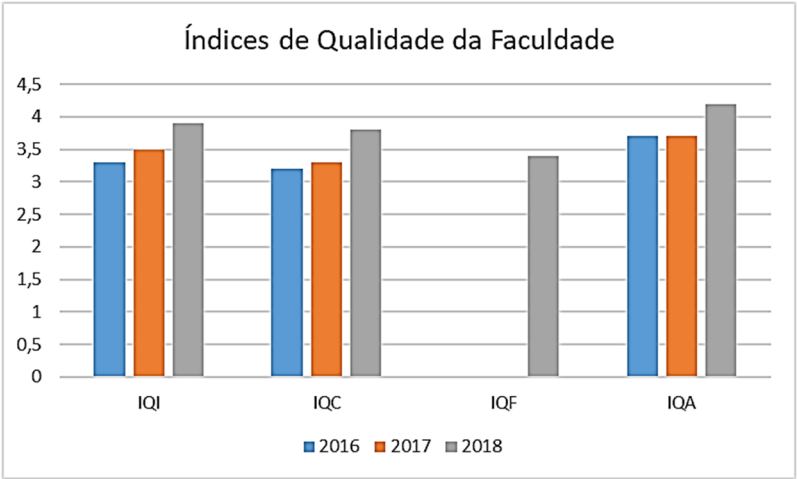
Fonte: Portal Avaliar, 2019

Índices

Índice de Qualidade da Instituição (IQI)	3,8
Índice de Qualidade de Cursos (IQC)	4,2
Índice de Qualidade da Infraestrutura (IQF)	3,9
Índice de Qualidade do Atendimento (IQA)	3,4

Fonte: Portal Avaliar, 2019.

Para a fidedignidade dos resultados, tendo em vista a participação voluntária e censitária, é necessário que se obtenham as taxas mínimas participação por segmento, a saber: alunos 70%; professores e funcionários técnico-administrativos 90%; coordenadores de curso 100%. Os principais índices de qualidade da instituição melhoraram desde 2016, conforme pode ser visto a seguir.



Também tivemos uma melhora no número de estudantes que recomendam nossa instituição com. Em 2018, mais da metade de nossos alunos recomenda nossa instituição, são 52% de promotores (nota 9 e 10 na pesquisa de Avaliação Institucional). Com isso vemos como ano a ano a proposta de melhoria contínua da CPA está sendo eficaz na melhoria da instituição e no melhor engajamento da comunidade acadêmica no momento de perceber e avaliar tais mudanças.

Avaliações Externas

As avaliações externas são realizadas pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), constituem-se por visitas *in loco* de cursos e da Instituição, que resultam em conceitos disponíveis em consultas públicas no sistema e-MEC (http://emec.mec.gov.br/), para acesso, basta fazer a busca por região ou pelo nome/código da Faculdade Anhanguera de Sorocaba - FSO (cód. e-MEC nº 4655). A seguir, apresentamos os resultados das avaliações externas dos últimos anos, que vão de 1 (um) até 5 (cinco), sendo mínimo e máximo, respectivamente.

Tabela 1 – Índices gerais da instituição.

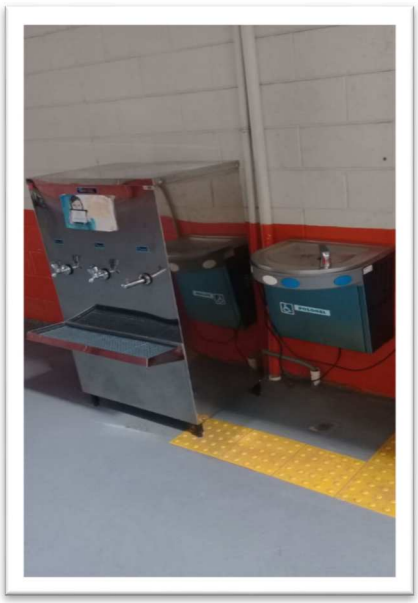
Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	4	2016
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2017
IGC Contínuo:	2,23	2017

Em 2018, houve o MEC para os processos de avaliação de autorização dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Direito e Odontologia, todos com conceitos satisfatórios, destaque para os cursos de Direito e Odontologia, com conceito 4 na avaliação do MEC. No mesmo ano, tivemos as avaliações dos processos de renovação de reconhecimento dos cursos de Letras e Logística, ambos com conceitos satisfatórios, conceito 4 na avaliação do MEC. Também no ano de 2018, o processo de avaliação de reconhecimento do curso de Engenharia da Computação, o qual obteve conceito satisfatório, nota 4, de acordo com a avaliação do MEC. No ENADE estamos trabalhando continuamente para melhorar as notas dos anos de 2017.

Melhorias realizadas

As melhorias realizadas durante os últimos anos se concentram na infraestrutura, melhorando aspectos físicos e de conforto para os estudantes, e de suporte aos professores. Dentre estes destacamos: revitalização da quadra, colocação de ar condicionado em todas as salas de aula, revitalização dos prédios e troca dos bebedouros, troca dos computadores do laboratório, aquisição de uma impressora 3D, projetores nas salas de aula e computadores institucionais nas salas para consolidar os aspectos multimídia das aulas expositivas.

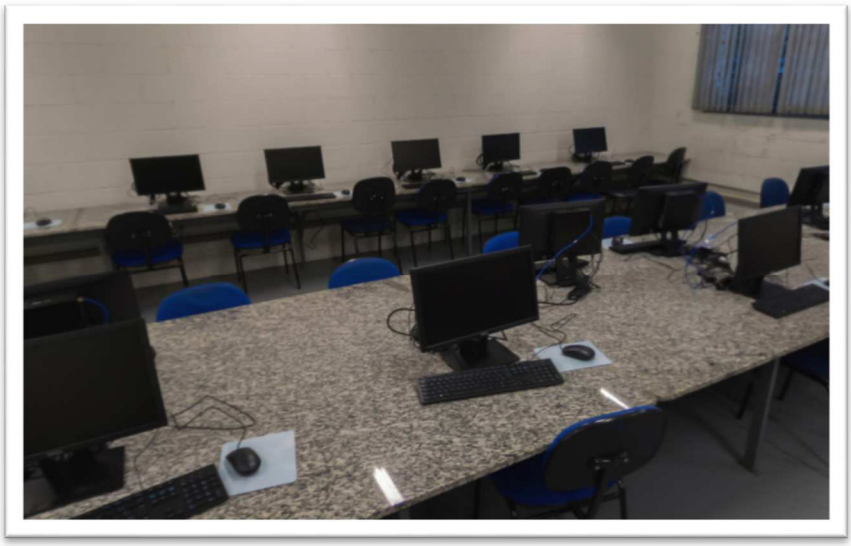
Revitalização da Quadra Esportiva



Bebedouros industriais para suportar o fluxo dos estudantes

Troca de divisórias nos sanitários.

Ar-condicionado colocado nas salas.



Substituição dos computadores antigos por novos no modelo thin-client a partir de 2017.